DESERTOS E PÂNTANOS ALIMENTARES NO ENTORNO DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS

III Seminário Latino-Americano sobre Ambiente Alimentar e Saúde, 3ª edição, de 28/10/2021 a 29/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-74-6

MELLO; Bernardo Andretti de [1], CARDOSO; Leticia Oliveira [2], HONÓRIO; Olivia Souza [3], SILVA; Isabela da Costa Gaspar da [4], JUNIOR; Paulo César Pereira de Castro [5], TAVARES; Letícia Ferreira [6], MENDES; Larissa Loures [7]

RESUMO

Objetivos: Descrever o ambiente alimentar no entorno das escolas do Rio de Janeiro e sua associação com diferentes métricas de iniquidades sociais contextuais. **Métodos:** Estudo ecológico do entorno de escolas públicas e privadas. Utilizou-se como unidade de análise o recorte geográfico, aqui denominado vizinhança (agregados de setores censitários semelhantes entre si). Desertos alimentares foram definidos de acordo com a densidade de estabelecimentos saudáveis por 10 mil habitantes, enquanto pântanos alimentares foram definidos pelo somatório de lojas de conveniência, lojas de doces, lanchonetes e minimercados. Foram utilizadas como medidas de iniquidade social tercis de renda e os índices de privação e segregação econômica residencial. As análises dos dados foram conduzidas nos softwares QGis 2.14.9 e SPSS 19.0. **Resultados:** 15% das escolas estavam em áreas de desertos alimentares, 97% em pântanos alimentares e 12% em vizinhanças com ambas as características. As áreas de desertos e pântanos alimentares simultaneamente foram observadas com maior frequência nas vizinhanças de renda do primeiro tercil (24,2% vs. 8,7% no segundo e 7,8% no terceiro, $p<.001$), de alta segregação (25,7% vs. 9,0% média e 10,1% baixa, $p<0.001$) e alta privação social (24,4% vs. 9,7% média e 10,9% baixa, $p=0.014$), sem diferenças significativas entre escolas públicas e privadas (12,9% vs. 11% respectivamente, $p=.098$). **Conclusões:** Os resultados apontam que as escolas do Rio de Janeiro estão expostas a um ambiente alimentar pouco saudável e que índices de privação e segregação oferecem informações consistentes sobre a prevalência de desertos e pântanos alimentares.

PALAVRAS-CHAVE: Relato de pesquisa, 1- Descrição sobre ambiente alimentar, Ambiente alimentar, desertos alimentares, pântanos alimentares, escolas

[1] Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas – Fundação Getulio Vargas (FGV EBAPE), bernardoandretti13@gmail.com
[2] Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), leticiadeoliveiracardoso@gmail.com
[3] Escola de Nutrição - Universidade Federal de Ouro Preto , olivia.honorio@aluno.ufop.edu.br
[4] Instituto de Nutrição Josué de Castro - Universidade Federal do Rio de Janeiro , isabelacgs.ufrj@gmail.com
[5] Instituto de Nutrição Josué de Castro - Universidade Federal do Rio de Janeiro , paulocastro@nutricao.ufrj.br
[6] Instituto de Nutrição Josué de Castro - Universidade Federal do Rio de Janeiro , leticiatavares@nutricao.ufrj.br
[7] Departamento de Nutrição, Escola de Enfermagem - Universidade Federal de Minas Gerais, larissa.mendesloures@gmail.com